SECOSUD II

Conservação e uso equitativo da diversidade biológica na região da SADC: Dos sistemas de informação geográfica (SIG) aos sistemas de apoio à decisão sistémica espacial (DSS)

OBJECTIVOS E ESTADO DE ARTE

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License

CC BY NC ND

Contexto

(The African Biodiversity Challenge)

- Inexistência, défice ou inacessibilidade de dados de biodiversidade confiáveis em muitos países;
- Fraqueza da capacidade de gestão e monitoramento de dados;
- Falta de incentivos para partilha de dados;
- Anuência de países a protocolos e convenções internacionais;
- Similaridade de contextos entre os países;
- Transversalidade de ecossistemas;

CC BY NC ND

Consequências & Evidências

- **Mina os esforços para conservar e usar de forma sustentável a biodiversidade em África**
- **Oportunidade para a partilha de abordagens e instrumentos de gestão da biodiversidade**

- **<4%** do total de registos publicados no GBIF pertence a África;
- Apenas **metade** destes foram publicados através de países ou organizações africanos;
- África do Sul contribui com a maioria dos registos publicados;
- Demanda por dados da biodiversidade africana;
- Em 2016, mais de **26 bilhões de registos** de biodiversidade da África foram baixados por **1.762 usuários**;
- E entre 2013 e 2016, o número de usuários de dados africanos aumentou em **1.473%** (112 para 1.762 usuários, Secretariado do GBIF, dados não estatais).

CC BY NC ND

O que deve ser feito?

1. Melhorar a capacidade dos países africanos de desenvolver e sustentar redes nacionais de informática de biodiversidade, criando habilidades de gestão de dados;
2. Reforçar a cooperação sul-sul para garantir que os esforços de mobilização de dados abordem as agendas regionais de desenvolvimento sustentável.

CC BY NC ND

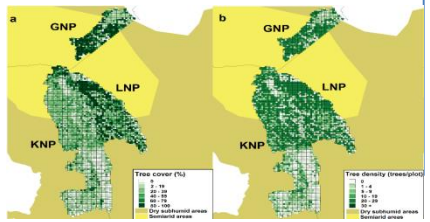
SECOSUD II

Conservação e uso equitativo da diversidade biológica na região da SADC: Dos sistemas de informação geográfica (SIG) aos sistemas de apoio à decisão sistémica espacial (DSS)

Objectivo geral

Consolidando as capacidades dos decisores responsáveis pelo planeamento territorial e gestão dos recursos naturais, bem como promovendo seu uso em apoio à harmonização dos processos de gestão da terra a nível nacional, regional e internacional para impulsionar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento económico sustentável na Região da SADC, de acordo com os objectivos da CBD e sinergicamente com os da UNCCD e UNFCCC

Pilar 1: Capacitação institucional
Pilar 2: Abordagem sistémica, quantitativa e cientificamente sólida
Pilar 3: Treinamento do pessoal técnico e científico das instituições relevantes da SADC



COMPONENTE 1

Abordagem sistémica para a gestão integrada de recursos naturais em áreas de conservação transfronteiriças –TFCA Grande Limpopo e TFCA Libombo

Actividades:

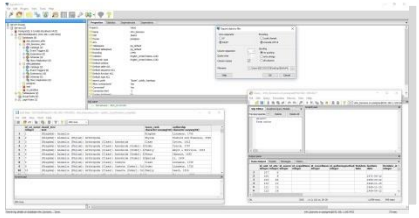
1.1 Definição de **acordos do projecto com TFCAs e Universidades** para colaboração na configuração de sistemas integrados para gestão de recursos naturais, incluindo gestão de fogo e água, monitoramento de biodiversidade, interface de vida selvagem e pecuária;

1.2 Criação de **Unidades de Gestão de Dados** (com espaços, recursos humanos e equipamentos adequados) dentro de cada TFCA;

1.3 Projecto e implementação dos **Sistemas de Gestão Integrados** (SSDSS) nas TFCA-foco em recursos hídricos e queimadas, monitoramento da biodiversidade e transmissão de doenças gado-animais selvagens-humanos;

1.4 Formação de recursos humanos (dentro das autoridades TFCA e Universidade) para a gestão e actualização dos sistemas;

1.5 Realização de workshops e intercâmbios de experiências para a definição de modalidades de gestão a serem adoptadas;



COMPONENTE 2

Criação e institucionalização de plataformas e redes integradas para bases de dados de biodiversidade - em Moçambique e Suazilândia em particular

Actividades:

2.1 **Apresentação das melhores práticas** em gestão e partilha de dados sobre biodiversidade em workshops / reuniões e **definição de uma primeira rede de parceiros** disponíveis para compartilhar seus dados de biodiversidade;

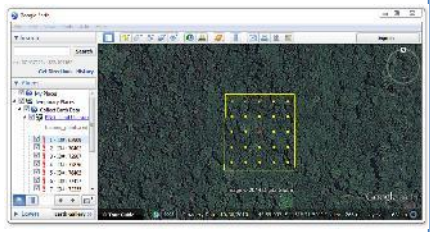
2.2 **Treinamento** de parceiros no projecto e gestão de bases de dados de biodiversidade;

2.3 **Desenvolvimento de plataforma web** acessível para a partilha de dados a nível nacional, para conectar todos os parceiros da iniciativa;

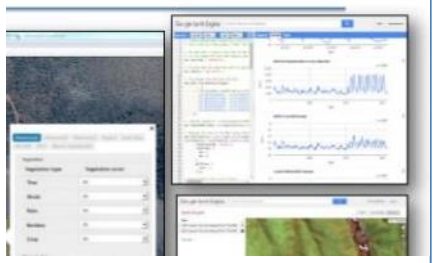
2.4 Digitalização e preparação de dados para cada parceiro para estar preparado para o *upload*;

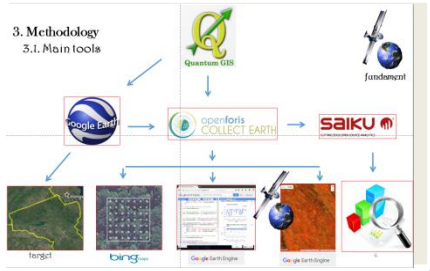
2.5 Definição de acordos de gestão com instituições e organizações interessadas em compartilhar informações de biodiversidade através de uma rede;

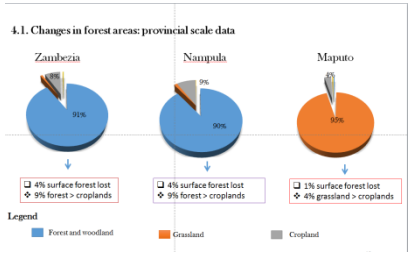
2.6 Conexão da plataforma nacional às redes regionais / internacionais como GBIF e BioCASE;



Collect Earth







COMPONENTE 3

Identificação de impactos na conservação da biodiversidade e uso sustentável dos recursos naturais, como resultado de mudanças do clima e do uso da terra, bem como dos processos de desertificação - em Moçambique e Suazilândia

Actividades:

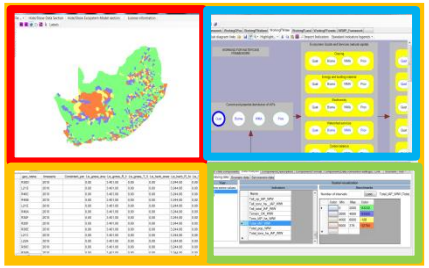
3.1 **Desenvolvimento de metodologias e instrumentos** para gestão sistémica da terra para apoiar iniciativas como LDN e REDD + (abordagens ("Collect Earth" e LULUC);

3.2 **Treinamento sobre o uso das metodologias e instrumentos** propostos nas instituições / organizações alvo;

3.4 Organização de reuniões e workshops para o intercâmbio de experiências neste campo;

3.4 Definição de parcerias e acordos a nível nacional para a implementação da metodologia e instrumentos;

3.5 Entrega e institucionalização dos produtos relacionados com o uso das metodologias e instrumentos propostos;



COMPONENTE 4

Integração entre o desenvolvimento económico local e a gestão sustentável dos recursos naturais - na África do Sul - Departamento de Assuntos Ambientais

Actividades:

4.1 **Definição de um acordo** com a DEA no âmbito do seu Programa de Gestão de Recursos Naturais (NRMP);

4.2 Desenvolvimento de um sistema de Monitoramento e Avaliação para os impactos ambientais e socioeconómicos do NRMP;

4.3 Treinamento de técnicos e tomadores de decisão sobre o uso e gestão do sistema de M & A;

4.4 Organização de um workshop sobre a promoção de instrumentos para a integração do desenvolvimento económico local e conservação da biodiversidade na região da SADC;

COMPONENTE 5

Formulação de estratégias e identificação de oportunidades potenciais para a implementação do Protocolo de Nagoya - Moçambique em particular

Actividades:

5.1 **Análise de dados disponíveis** sobre a utilização dos recursos da biodiversidade pelas comunidades locais

5.2 **Definição e realização de uma pesquisa** de colecta de dados sobre uso da biodiversidade pelas comunidades locais;

5.3 Realização de um workshop para apresentação dos resultados e definição de um plano de acção com parceiros locais

5.4 Definição e implementação de procedimentos para a actuação do Protocolo de Nagoya a nível nacional ("Consentimento prévio por escrito" -PIC e "Prazo mutuamente acordado" -MAT);

5.5 Inclusão das estratégias de implementação do protocolo de Nagoya na próxima NBSAC de Moçambique;